

PÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO E ECONOMIA AZUL

BOLETIM TRIMESTRAL
GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
1.º SEMESTRE DE 2017

Setembro, 2017

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO E ECONOMIA AZUL

DIRECÇÃO DO TESOURO

DIVISÃO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

GABINETE DE GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

=(Unidade-Disciplina-Trabalho) =

BOLETIM TRIMESTRAL
GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
1º SEMESTRE DE 2017

Setembro, 2017

Índice

Conteúdo	Página
INDÍCE DE QUADROS	iv
ABREVIATURAS	v
CAPÍTULO I.....	1
Introdução	1
1. AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO COM O PLANO DAS ACTIVIDADES PROGRAMADAS	2
1.1. Nível de cumprimento de Janeiro à Junho de 2017	2
CAPÍTULO II	4
2. ANÁLISE E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA	4
2.1. Stock da Dívida Pública até Junho de 2017	4
CAPÍTULO III	6
3. GESTÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA.....	6
3.1. Serviço da Dívida durante o 1º Semestre de 2017	7
3.2. Serviço da Dívida durante 1º Semestre de 2017 por Credor	8
3.3. Total do Stock da Dívida por Grupo de Credores.....	9
3.5. Dívida Bilateral (composição).....	10
3.6. Desembolsos.....	11
3.7. Fundo HIPC.....	14
3.8. Dívida Pública Interna	15
CAPÍTULO IV	17
RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÕES	18

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1: PLANO DAS ACTIVIDADES E ACÇÕES PROGRAMADAS 1º SEMESTRE DE 2017	3
QUADRO 2: EVOLUÇÃO DO STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ JUNHO DE 2017	5
QUADRO 3: SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO E A SER TRANSFERIDO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2017	6
QUADRO 4: SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO MENSAL REALIZADO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2017	7
QUADRO 5: SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO E TRANSFERIDO POR CREDITORES DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2017	8
QUADRO 6: COMPOSIÇÃO DO TOTAL DO STOCK DA DÍVIDA POR CREDITORES ATÉ JUNHO DE 2017.....	9
QUADRO 7: COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA MULTILATERAL ATÉ O 1º SEMESTRE DE 2017	9
QUADRO 8: COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA BILATERAL ATÉ O 1º SEMESTRE DE 2017	10
QUADRO 9: DESEMBOLSOS POR CREDITORES DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2017 (<i>EM USD</i>)	11
QUADRO 10: DESEMBOLSOS POR CREDITORES E POR PROJECTOS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2017.....	12
QUADRO 11- DESEMBOLSOS MENSAL E POR CREDITORES DURANTE O ANO 2016 (<i>EM USD</i>)	13
QUADRO 12: RELAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA ATÉ FINAIS DE JUNHO DE 2017	16
QUADRO 13:RESUMO DO STOCK DA DÍVIDA INTERNA ATÉ JUNHO DE 2017	16

ABREVIATURAS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para Desenvolvimento Económico em África
BEI	Banco Europeu de Investimento
BT's	Bilhetes do Tesouro
EUR	Moeda da União Europeia
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI	Fundo Monetário Internacional
HIPC	Iniciativa de Alívio da Dívida para os Países Pobres Altamente Endividados
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
MFCEA	Ministério das Finanças, Comércio e Economia Azul
MTDS	Estratégia de Gestão da Dívida Pública de Médio Prazo
OPEC FUND	Fundo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PIB	Produto Interno Bruto
STD	Dobras (moeda de São Tomé e Príncipe)
USD	Dólar Americano

CAPÍTULO I

Introdução

O presente relatório apresenta o ponto de situação sobre a gestão e seguimento da dívida pública e atende uma das exigências da Lei-quadro da dívida pública, em que o Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública deve elaborar e publicar os relatórios trimestrais, semestrais e anuais .

Como sabemos , a Dívida Pública é um empréstimo contraído, ou seja, são empréstimos contraídos pelo Estado junto às instituições financeiras públicas ou privadas no mercado financeiro interno ou externo, bem como junto às empresas, organismos nacionais e internacionais, pessoas ou outros governos. Por outro lado, o empréstimo trata-se de um mecanismo para obter recursos financeiros com vista a solucionar problemas de liquidez (quando o dinheiro em caixa não é suficiente para fazer face aos pagamentos imediatos ou para financiar projectos a médio ou longo prazo), constituindo assim um compromisso financeiro vencido ou a vencer num determinado prazo.

Para permitir um melhor seguimento dos processos da dívida pública do país, foi criado o Gabinete da Dívida Pública por *Despacho nº 21 de 7 de Dezembro de 2004* , que dentre demais competências deve partilhar informações produzindo e publicando estatísticas de dívida pública permitindo acesso dos mesmos a outros sectores .

Dado ao espaço do tempo em análise, este relatório busca referir e entender o comportamento do stock da dívida pública, bem como, a gestão do serviço da dívida, a evolução do endividamento público do País em termos de créditos contraídos, assim como, desembolsos da carteira da dívida pública do 1º Semestre do presente ano. De igual modo, o presente relatório faz avaliação do plano de acção previsto para o exercício corrente no âmbito das reformas em curso para a melhoria das práticas da gestão da dívida pública no país, tendo como objetivo central, atingir as boas práticas internacionais em termos de gestão. Em resumo, importa precisar que no início do ano em curso, foi elaborado e publicado o relatório anual sobre a gestão da Dívida Pública referente ao ano 2016, ou seja, de janeiro à dezembro de 2016. Acresce, no entanto, realçar que, de Janeiro à Junho do presente ano, houve poucas

mobilização no quadro da gestão da dívida pública, mesmo em termos de evolução da economia.

A este respeito e para se ter uma ideia ao alcance dos conteúdos a seguir em análise, o presente relatório está dividido em quatro capítulos, do qual, o Capítulo I apresenta uma avaliação das atividades realizadas de acordo com plano das atividades programadas pelo Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida, enquanto o Capítulo II ilustra pormenorizadamente a análise e composição da carteira da dívida pública. Já o Capítulo III apresenta de forma criteriosa e pragmática a gestão do serviço da dívida de São Tomé e Príncipe paralelamente ao seu controlo e seguimento e, por último, o Capítulo IV busca inferir tudo quanto foi o desenvolvimento da dívida pública até o período em análise, apresentando por outro lado, recomendações para melhorias.

1. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO COM O PLANO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS NO QUADRO DE REFORÇOS DAS CAPACIDADES

1.1. Nível de cumprimento de Janeiro à Junho de 2017

No âmbito das funções atribuídas ao Gabinete, foram realizadas acções prioritárias devidamente programadas referente ao 1º Semestre de 2017 do ano em alusão onde o quadro abaixo apresenta uma avaliação dos níveis de implementação do plano das actividades realizadas durante o período em análise.

Quadro nº 1

Plano das Atividades e Ações programadas 1º Semestre de 2017

Estado de avaliação das actividades programadas							Ponto de situação	
PLANO DE ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2017	2017- TRIMESTRES				Instituições e Entidades responsáveis	Assistência técnica		Resultado esperado
Medida 1.1. Medidas de Carácter Normativa	I	II	III	IV				
Acção 1.1.1. - Preparar e emitir um manual completo de procedimentos abrangendo as actividades principais de gestão da dívida;				X	Ministério das Finanças,Direcção do Tesouro e Gabinete da Dívida	Consutor Internacional especializado a ser contratado	- Profissionalização da gestão da dívida publica	Não realizado
Acção 1.1.2. Preparar e promulgar regulamentações sobre procedimentos para todas as áreas cobertas pela nova lei da dívida em matéria de garantias;				X	Direcção do Tesouro e Gabinete da Dívida			
Acção 1.1.3. Preparar e promulgar regulamentações sobre as condições do contrato de retro cessão ou seja reempréstimo;				X	Direcção do Tesouro e Gabinete da Dívida			
Medida 1.2. Reforço das capacidades de gestão da dívida								
-Acção 1.2.1. Formação específica dos funcionários na área de front, middle e back office durante um período estimado de 2 anos, dando aos quadros do Gabinete da dívida qualificações para elaborar manuais de procedimentos relativos ao aspecto administrativo do processamento de crédito,		X	X	X	Ministério das Finanças,Direcção do Tesouro e Gabinete da Dívida	Contactos para: Visita de Estudos, Seminários e Workshop Regionais	Maior capacidades e melhor profissionalismo na gestão da dívida	Dois qaudros de Gabinete participaram no workshop regional nos Camarões e no Gabão . -Também se iniciou a formação in loco sobre os custos e riscos da dívida publica. Quanto a base de dados estão em curso demarches para criação de um logiciel com apoio de programdores nacionais que poderão ser assistidos pelos especialistas naional e internacional em matéria de gestão da dívida publica.
-Acção 1.2.2. Participação dos mesmos em workshops regionais e formação em Análise de Sustentabilidade da Dívida (ASD) e Elaboração da Estratégia da Dívida de Médio Prazo (EDMP) (ambas funções de middle office);		X	X					
-Acção 1.2.3-Formação em análise do risco de crédito relativo a garantias e reempréstimos.			X	X				
-Acção 1.2.4-Formação em gestão de risco operacional, permitindo aos funcionários do GGDG produzir um plano de gestão do risco operacional;			X	X				
Acção 1.2.5. Substituição da actual base de dados mantida em Excel para um software padrão de registo e administração da dívida, - CS-DRMS, desenvolvido pelo Secretariado da Commonwealth e Crown Agencies, a fim de evitar riscos operacionais ,preservar a integridade dos dados, e garantir a maior abrangência das estatísticas da dívida publica .		X	X			OWN AGENC		
Acção 1.2.6. • Aquisição de gerador a fim de superar a falha e oscilação constante de energias que alimenta o servidor e proceder cópias de segurança (backups) do sistema de gestão e registo da dívida;	X				Ministério das Finanças,Direcção do Tesouro e DAF	Disponibilida de Financeira	Maior garantia na segurança dos dados da dívida	Não realizado
Medida 1.3. Acções de carácter administrativo:	X				Gabinete da Dívida	Garantia de Energia	Fornecimento Atempado das Informações	Trata-se de acções correntes
• Processamento do serviço da dívida;								
• Registo e validação dos dados da dívida;								
• Registo de garantias;								
• Arquivo dos acordos de empréstimo e registos da administração da dívida;								
.Acções relativamente as atribuições nos termos da lei								

Conforme o quadro acima as ações programadas estão sendo realizadas para além das ações correntes. Em termos de visita de estudos dois técnicos do gabinete foram beneficiados de formações no exterior que tiveram lugar nos dias 24 a 28 de Abril e nos dias 17 a 21 de Julho, em Douala e Libreville respetivamente, cujo seminário se desenvolveu sobre os temas de Estatística de Finanças Públicas e Análise da Sustentabilidade da Dívida Pública dos países de baixo rendimento (AVD-PFR). Ambos seminários regionais foram organizados pelo Centro Regional da Assistência Técnica do Fundo Monetário Internacional para África Central “AFRITAC CENTRE”.

Para além disso beneficiou-se de treino in job sobre os Indicadores de Custos e Riscos da dívida pública.

Durante o período em análise ainda em termos de atividades foram reformuladas e atualizadas a base de dados da dívida onde se incluiu novas dívidas com os respetivos termos, novos encargos relacionados com os juros de mora acrescidos sobre os novos atrasados etc.

Com a atualização da base de dados apurou-se o Stock da dívida até 31 de dezembro de 2016 que servirá de base para delinear a Estratégia de médio prazo para a gestão da dívida nos períodos de 2017 a 2020.

CAPÍTULO II

2. ANÁLISE E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA

2.1. Stock da Dívida Pública até Junho de 2017

Até o final de Dezembro de 2016, o total do stock da dívida pública atingiu um pico de **USD 278,8 milhões**. Acresce, no entanto, salientar que, de janeiro até 30 de Junho de 2017, registou-se um aumento na ordem de **USD 6,7 milhões**, o que corresponde à **2,4%** do total do stock da dívida registado até final de Dezembro último, elevando assim o total do stock da dívida pública para um montante de **USD 285,5 milhões**.

Quadro 1: Evolução do Stock da Dívida Pública até final de Junho de 2017

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1º Semestre 2017		
								Total	Atrasado	S/Atrasado
TOTAL	156,4	181,9	228,2	232,4	244,3	274,2	278,9	284,5	115,9	168,6
Mult. + Bilat.	156,4	181,9	205,6	215,5	230,6	261,6	266,7	265,2	115,9	149,4
Multilateral	38,0	42,1	41,0	43,7	41,5	42,4	40,3	41,7	0,0	41,7
BAD/FAD	3,2	2,2	2,1	5,5	5,3	5,2	4,4	6,4	0,0	6,4
IDA	13,4	14,9	14,1	14,0	14,0	13,8	12,3	12,3	0,0	12,3
FIDA	6,5	7,9	8,0	7,7	6,9	6,7	6,4	6,0	0,0	6,0
OPEC	4,0	5,5	4,5	4,1	3,3	2,8	2,4	2,2	0,0	2,2
BEI	1,4	0,9	0,9	0,6	0,3	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
BADEA	5,1	5,8	5,9	5,8	7,1	9,4	10,4	10,5	0,0	10,5
FMI	4,4	4,9	5,5	6,0	4,6	4,6	4,3	4,3	0,0	4,3
Bilateral	118,5	139,8	164,6	171,8	189,1	219,2	226,4	223,6	115,9	107,7
Clube de Paris	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	0,8	0,8	0,8	0,0	0,8
ALEMANHA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BÉLGICA	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	0,8	0,8	0,8	0,0	0,8
ESPAÑA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FRANÇA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RUSSIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não Clube de P	117,6	138,9	163,6	170,8	188,0	218,4	225,6	222,8	115,9	106,9
PORTUGAL	13,1	27,3	39,8	47,3	47,3	54,5	57,2	52,4	0,0	52,4
ANGOLA (atrasad	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	30,6	30,6	0,0
ANGOLA	10,0	10,0	10,0	10,0	27,0	41,0	45,5	46,4	2,9	43,5
ARGELIA	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CHINA	17,0	17,3	17,3	18,6	18,8	18,4	18,4	18,4	18,4	0,0
CABO VERDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
JUGUSLAVIA **	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	0,0	0,0	0,0
Div. Comercial	25,8	25,8	25,8	24,3	24,3	34,3	34,3	34,3	24,3	10,0
ITALIA **	25,8	25,8	25,8	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	0,0
CHINA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	10,0	10,0	0,0	10,0
Div. Curto Pra	17,7	27,7	39,8	39,8	39,8	39,4	39,4	40,7	39,7	1,0
NIGERIA	10,0	20,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	0,0
BRASIL	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	0,0
ANGOLA (atrasad	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	4,8	4,8	0,0
GUINÉ EQUATO	0,0	0,0	2,1	2,1	2,1	1,6	1,6	1,7	0,7	1,0
DÍVIDA INTER	0,0	0,0	22,6	16,9	13,7	12,6	12,2	19,3	0,0	19,3
Div. c/ Forneced	0,0	0,0	22,6	16,9	13,7	12,6	12,2	12,5	0,0	12,5
MSF	0,0	0,0	7,4	6,4	5,4	4,9	4,7	4,8	0,0	4,8
HIDROELECTRIC	0,0	0,0	2,7	2,7	2,5	2,3	2,2	2,3	0,0	2,3
SYNERGY	0,0	0,0	3,6	3,6	4,5	4,5	4,4	4,5	0,0	4,5
OUTROS	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,2
ATRAS. INTERNO	0,0	0,0	8,7	4,0	1,0	0,8	0,7	0,8	0,0	0,8
B. TESOURO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	6,7
AFRILAND FIRST	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,4
BESTP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	3,8
BGFI BANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3
ECOBANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3

Fonte: Gabinete Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Como demonstra no Quadro acima, até aos finais do 1º Semestre de 2017, o total do stock da dívida pública atingiu um total de **USD 284,5 milhões**, dos quais **14,63%** correspondem a dívida com os credores multilaterais (**USD 41,7 milhões**), **78,58%** representa a dívida com os credores bilaterais em cerca de **USD 223,6 milhões** e dívida interna com um total de **USD 19,3 milhões**, o que corresponde assim à **6,76%** do total do stock da dívida, repartido em **4,41%** representando a dívida com os atrasados internos ou seja, as dívidas para com os fornecedores em cerca de (**USD 12,5 milhões**), e **2,36%** que corresponde a dívida interna influenciada na sua grande parte por bilhetes do tesouro com um total de **USD 6,7 milhões**.

Importa frisar no entanto que, o aumento ora registado no total do stock da dívida pública durante o 1º Semestre, deve-se a emissão de bilhetes do tesouro emitido no início do mês de Março cujo período de amortização ainda não venceu, para além de inclusão de juros de mora resultantes de novos atrasados com Angola.

Paralelamente e como tem vindo a suceder nos anos anteriores, durante o período em análise, verificou-se uma diminuição no processo de mobilização e contratação de novos financiamentos.

No que se refere a gestão da dívida, acresce sublinhar que, o cumprimento do pagamento das prestações das dívidas públicas tem sido associado ao esforço de controlo de endividamento externo através de políticas de seguimento e gestão, que permitem ao Governo assegurar o pagamento do serviço da dívida pública e garantir a sustentabilidade do mesmo.

CAPÍTULO III

3. EXECUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Durante o 1º Semestre de 2017, o serviço de dívida programada incluindo os juros, somaram um total de **USD 6.742.953,90** equivalente à **STD 145.829.863.995,30¹**, dos quais **USD 5.300.798,15 (STD 114.640.361.590,05)** correspondem à capitais e **USD 1.442.155,75 (STD 31.189.502.405,25)** correspondem aos juros.

Quadro 2: Serviço da Dívida Programado e realizado durante o 1º Semestre de 2017

CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
									A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
JANEIRO	2.118.618,48	367.007,38	1.546.013,38	298.438,29	345.278,90	68.569,09	1.546.013,38	298.438,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEVEREIRO	66.010,12	169.524,53	0,00	0,00	16.269,92	168.381,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARÇO	1.293.656,21	128.606,50	0,00	0,00	177.073,71	3.424,30	0,00	0,00	1.066.842,30	125.182,20	0,00	0,00	1.066.842,30	125.182,20
ABRIL	460.223,10	299.808,14	423.476,45	97.015,28	36.239,59	3.958,62	423.476,45	97.015,28	507,06	198.834,24	0,00	0,00	507,06	198.834,24
MAIO	1.071.626,59	233.192,83	715.294,79	111.145,96	356.331,80	120.940,49	0,00	0,00	0,00	1.106,38	715.294,79	111.145,96	715.294,79	112.252,34
JUNHO	290.663,65	244.016,38	231.840,00	27.075,60	0,00	0,00	0,00	0,00	58.823,65	216.940,78	231.840,00	27.075,60	290.663,65	244.016,38
TOTAL I SEMESTRE	5.300.798,15	1.442.155,75	2.916.624,62	533.675,12	931.193,92	365.274,33	1.969.489,83	395.453,56	1.126.173,01	542.063,60	947.134,79	138.221,56	2.073.307,80	680.285,16
	6.742.953,90		3.450.299,74		1.296.468,25		2.364.943,39		1.668.236,61		1.085.356,35		2.753.592,96	

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Observação: Foram retirados os valores tanto de juros como do capital do credor FMI na coluna Transferido, por ter sido transferido no período de Dezembro de 2016 apesar de ter sido o compromisso de 2017.

Do serviço da dívida programada, **USD 3.450.299,74 (STD 74.619.632.476,98)** correspondem ao previsto para o Fundo HIPC do qual foi transferido para os credores o montante de **USD 1.296.468,25 (STD 28.038.653.961,75)** o que representa **19,22%** da total dívida programada a ser paga durante o 1º Semestre e o montante de **USD 2.753.592,96 (STD 59.551.955.020,74)** sido remanescido como atrasados, o que representa **40,83%** do total da dívida programada. Ainda no quadro da dívida programada, do total de **USD 3.450.299,74 (STD 74.619.632.368,85)** prevista para o **Fundo HIPC**, foi depositado no referido **Fundo**, **USD 2.364.943,39 (STD 51.146.630.587,40)** o que representa **68,54%** do montante previsto para **Fundo HIPC** e **35,07%** representando o total da dívida programada e tendo sido contudo, remanescido como atrasado o valor de **USD 1.085.356,35 (STD 23.473.001.781,45)**

¹ Taxa de câmbio médio de 30 de Junho de 2017 (USD /STD= 21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>

correspondendo assim a **16,09%** do total da dívida programada, **31,45%** do previsto para HIPC e **39,41%** do total do atrasado registado durante o período em análise.

3.1. Serviço da Dívida Mensal durante até 1º Semestre de 2017

Quadro 3: Serviço da Dívida programado e realizado mensalmente durante o 1º Semestre de 2017

Em USD														
CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
JANEIRO	2.118.618,48	367.007,38	1.546.013,38	298.438,29	345.278,90	68.569,09	1.546.013,38	298.438,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BAD/ FAD	1.352.975,08	273.905,00	1.351.654,18	273.657,30	1.320,90	247,70	1.351.654,18	273.657,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BAD/EA	69.565,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.565,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	227.326,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	194.359,20	24.780,99	194.359,20	24.780,99	0,00	0,00	194.359,20	24.780,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	108.660,10	13.039,20	0,00	0,00	108.660,10	13.039,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS/ 2	165.732,90	55.282,19	0,00	0,00	165.732,90	55.282,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEVEREIRO	66.010,12	169.524,53	0,00	0,00	16.269,92	168.381,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BAD/ FAD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BAD/EA	0,00	412,87	0,00	0,00	0,00	412,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	49.740,20	1.142,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS/ 2	16.269,92	434,75	0,00	0,00	16.269,92	434,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARÇO	1.293.656,21	128.606,50	0,00	0,00	177.073,71	3.424,30	0,00	0,00	1.066.842,30	125.182,20	0,00	0,00	1.066.842,30	125.182,20
BAD/ FAD	13.039,40	3.424,30	0,00	0,00	6.247,30	3.424,30	0,00	0,00	6.792,10	0,00	0,00	0,00	6.792,10	0,00
BAD/EA	92.540,00	0,00	0,00	0,00	80.983,90	0,00	0,00	0,00	11.556,10	0,00	0,00	0,00	11.556,10	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	49.740,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	400.000,00	96.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	96.000,00	0,00	0,00	400.000,00	96.000,00
BRASIL	648.494,10	29.182,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	648.494,10	29.182,20	0,00	0,00	648.494,10	29.182,20
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS/ 2	89.842,51	0,00	0,00	0,00	89.842,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ABRIL	460.223,10	299.808,14	423.476,45	97.015,28	36.239,59	3.958,62	423.476,45	97.015,28	507,06	198.834,24	0,00	0,00	507,06	198.834,24
BAD/ FAD	177.986,64	105.893,58	175.149,75	60.302,98	2.836,89	1.962,82	175.149,75	60.302,98	0,00	43.627,78	0,00	0,00	0,00	43.627,78
BAD/EA	27.972,00	0,00	0,00	0,00	27.972,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	0,00	162,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162,66	0,00	0,00	0,00	162,66
IDA	254.264,46	38.708,10	248.326,70	36.712,30	5.430,70	1.995,80	248.326,70	36.712,30	507,06	0,00	0,00	0,00	507,06	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	155.043,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.043,80	0,00	0,00	0,00	155.043,80
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MAIO	1.071.626,59	233.192,83	715.294,79	111.145,96	356.331,80	120.940,49	0,00	0,00	0,00	1.106,38	715.294,79	111.145,96	715.294,79	112.252,34
BAD/ FAD	19.431,96	58.820,25	0,00	1.223,70	19.431,96	57.596,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.223,70	0,00	1.223,70
BAD/EA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	291.271,93	59.112,11	110.691,17	28.320,50	180.580,76	30.791,61	0,00	0,00	0,00	0,00	110.691,17	28.320,50	110.691,17	28.320,50
FMI	0,00	1.106,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.106,38	0,00	0,00	0,00	1.106,38
IDA	697.647,20	84.766,82	604.603,62	81.601,76	93.043,58	3.165,06	0,00	0,00	0,00	0,00	604.603,62	81.601,76	604.603,62	81.601,76
OPEC	63.275,50	19.931,80	0,00	0,00	63.275,50	19.931,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	9.455,47	0,00	0,00	0,00	9.455,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUNHO	290.663,65	244.016,38	231.840,00	27.075,60	0,00	0,00	0,00	0,00	58.823,65	216.940,78	231.840,00	27.075,60	290.663,65	244.016,38
BAD/ FAD	0,00	200.066,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.066,13	0,00	0,00	0,00	200.066,13
BAD/EA	0,00	16.874,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.874,65	0,00	0,00	0,00	16.874,65
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	58.823,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.823,65	0,00	0,00	0,00	58.823,65	0,00
IDA	231.840,00	27.075,60	231.840,00	27.075,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231.840,00	27.075,60	231.840,00	27.075,60
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS	0,00	0,00												

3.2. Serviço da Dívida durante 1º Semestre de 2017- por Credores

Quadro 4: Serviço da Dívida programado e transferido por credores durante o 1º Semestre de 2017

Em USD

CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
									A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
BAD/FAD	1.563.433,08	642.109,25	1.526.803,93	335.183,97	29.837,05	63.231,37	1.526.803,93	333.960,27	6.792,10	243.693,91	0,00	1.223,70	6.792,10	244.917,61
BADEA	190.077,00	17.287,52	0,00	0,00	178.520,90	412,87	0,00	0,00	11.556,10	16.874,65	0,00	0,00	11.556,10	16.874,65
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	291.271,93	59.112,11	110.691,17	28.320,50	180.580,76	30.791,61	0,00	0,00	0,00	0,00	110.691,17	28.320,50	110.691,17	28.320,50
FMI	385.630,25	2.411,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.823,65	1.269,04	0,00	0,00	58.823,65	1.269,04
IDA	1.378.110,86	175.331,51	1.279.129,52	170.170,65	98.474,28	5.160,86	442.685,90	61.493,29	507,06	0,00	836.443,62	108.677,36	836.950,68	108.677,36
OPEC	171.935,60	32.971,00	0,00	0,00	171.935,60	32.971,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	400.000,00	251.043,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	251.043,80	0,00	0,00	400.000,00	251.043,80
BRASIL	648.494,10	29.182,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	648.494,10	29.182,20	0,00	0,00	648.494,10	29.182,20
PORTUGAL	0,00	176.989,68	0,00	0,00	0,00	176.989,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS/2	271.845,33	55.716,94	0,00	0,00	271.845,33	55.716,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL I	5.300.798,15	1.442.155,75	2.916.624,62	533.675,12	931.193,92	365.274,33	1.969.489,83	395.453,56	1.126.173,01	542.063,60	947.134,79	138.221,56	2.073.307,80	680.285,16
SEMESTRE	6.742.953,90		3.450.299,74		1.296.468,25		2.364.943,39		1.668.236,61		1.085.356,35		2.753.592,96	

Observações: Foram retirados os valores de capital (Usd 326.806,60) e juros (Usd 1.142,70) do credor FMI na coluna Transferido, por terem sido transferidos em Dezembro de 2016, apesar de serem compromissos dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2017.

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Observação: Foram retirados os valores tanto de juros como do capital do credor FMI na coluna Transferido, por ter sido transferido no período de Dezembro de 2016 apesar de ter sido o compromisso de 2017.

Como pode-se observar no *Quadro 6* acima, no que refere o compromisso do alívio da Iniciativa HIPC, o total da dívida programada a ser transferido foi de **USD 6.742.953,90** equivalente à **STD 145.829.863.995,30** incluindo os juros.²

Igualmente, foi depositado no Fundo HIPC, o montante de **USD 2.364.943,39 (STD 51.146.630.695,53)** o que representa **68,54%** do montante total previsto para *Fundo*, correspondendo à **35,07%** do total da dívida programada.

De igual modo, do total do serviço da dívida programada para o 1º trimestre e nos termos das dívidas vincendas, foi transferido e reembolsado aos respectivos credores, nomeadamente, **BAD/FAD, BADEA, IDA, OPEC e PORTUGAL**, o montante de **USD 1.296.465,25** incluindo os juros, o que equivale à **STD 28.038.653.961,75³**, tendo remanescido como atrasados, cerca de **USD 1.688.236,61**, valor equivalente à **STD 36.511.493.164,47**.

² Taxa de câmbio médio de 30 de Junho de 2017 (USD /STD= 21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>.

3.3. Stock da Dívida por Fontes de Financiamentos

Quadro 5: Composição do Stock da Dívida por fontes de financiamentos- no 1º Semestre de 2017 comparado com a situação em Dezembro de 2016

<i>Total da Dívida (Externa + Interna)</i>	<i>2016 Montante em USD</i>	<i>2017 Montante em USD</i>	<i>Variação%</i>	<i>%</i>	<i>Estrutura %</i>	<i>Estrutura %</i>
Credores	278,9	284,5	2,00	102	2016	2017
<i>Multilateral</i>	40,3	41,7	3,47	103,47	14,45	14,66
<i>Bilateral</i>	226,4	223,6	-1,24	98,76	81,18	78,59
<i>Dívida Interna</i>	12,2	19,3	58,20	158,19	4,37	6,78

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

O *Quadro 6* acima ilustra que até aos finais de Junho, a composição do total do stock da dívida atingiu um pico de **USD 284,5 milhões**, com os credores bilaterais a assumir maior influência com um total de **USD 223,6 milhões**, ou seja, **78,58%** do total do stock da dívida e os credores multilaterais com (**USD 41,7 milhões**) o que corresponde à **14,63%**. Entretanto, em termos de peso dos credores, a dívida interna assume menos influência tendo a cifra atingido um total de **USD 19,3 milhões**, o que corresponde assim à **6,78%** do total do stock da dívida.

Quadro 6: Composição da Dívida Pública Multilateral até o 1º Semestre de 2017

Credores Multilaterais	Montante	Percentagem
	USD milhões	100%
	41,7	14,63
BAD/FAD	6,4	2,2
IDA	12,3	4,3
FIDA	6	2,1
OPEC	2,2	0,8
BEI	0	0,0
BADEA	10,5	3,7
FMI	4,3	1,5

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

O *Quadro 8* acima apresenta a composição detalhada do total do stock da dívida pública multilateral no valor de **USD 41,7 milhões**, onde o credor IDA assume o maior peso com um total de **USD 12,3 milhões** o que represente **4,3%** do total do stock da dívida pública, o **BADEA** em segundo lugar assumindo um peso total de **USD 10,5 milhões (3,7%)**, em terceiro, o **FIDA** com um pico de **USD 6,0 milhões (2,1%)**. Enquanto isso, o **BAD/FAD** assume o quarto lugar com um peso total de **USD 6,4 milhões (2,2%)**, o **FMI** com **USD 4,3**

(1,5%), o **OPEC** com **USD 2,2 milhões (0,8%)** e por último, o **BEI** com **USD 0,0 milhões (0,0%)**.

3.5. Dívida Bilateral (composição)

Como pode-se observar no **Quadro 9** abaixo, até finais de Março do ano em curso, a dívida pública bilateral acumulou um montante total de **USD 223,6 milhões** de dólares, do qual, os credores do **Não Clube de Paris** assume a maior influência com um peso total de **USD 222,8 milhões**, o que corresponde à **78,3%** do total do stock dívida pública e os credores do **Clube de Paris** com apenas **(0,3%)**, equivalente à **USD 0,8 milhões**.

Dado o nível de concessionalidade exigido, o acesso ao crédito tem sido um pouco difícil, daí uma das razões que explica o pouco endividamento e o nível de contratação de novos financiamentos registado nos últimos anos.

O actual contexto da crise económica internacional e a necessidade de preservar a sustentabilidade da dívida e do alto risco de sobre-endividamento, tem significativamente contribuído na diminuição de acesso ao financiamento nos últimos anos.

Quadro 7: Composição da Dívida Bilateral até o 1º Semestre de 2017

<i>Credor Bilateral</i>	Montante USD milhões <i>223,6</i>	Percentagem 100% <i>78,8</i>
Clube de París	0,8	0,3
ALEMANHA	0,0	0,0
BÉLGICA	0,8	0,3
ESPAÑA	0,0	0,0
FRANÇA	0,0	0,0
RUSSIA	0,0	0,0
Não Clube de París	222,8	78,3
PORTUGAL	52,4	18,4
ANGOLA (atrasada)	30,6	10,8
ANGOLA	46,4	16,3
ARGELIA	0,0	0,0
CHINA	18,4	6,5
CABO VERDE	0,0	0,0
JUGUSLAVIA **	0,0	0,0
Div. Comercial	34,3	12,1
ITALIA **	24,3	8,5
CHINA	10,0	3,5
Div. Curto Prazo	40,7	14,3
NIGERIA	30,0	10,5
BRASIL	4,3	1,5
ANGOLA (atrasada)	4,8	1,7
GUINÉ EQUATORIAL	1,7	0,6

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

3.6. Desembolsos

Como pode-se observar no **Quadro 10** abaixo, durante o 1º Semestre, foi registado um total de desembolso no montante igual a **USD 8. 760. 569,25 (STD 189. 464. 831. 080,88)**, do qual, **USD 2.333.036,99 (STD 50 456 591 031,54)⁴**, representa a fonte de financiamento externo, tendo o credor multilateral, o BAD/FAD assumindo o maior peso e o BADEA em segundo lugar.

Como pode-se ainda observar no *Quadro* em referência, os dados disponíveis demonstram que não se registou qualquer desembolso por parte da fonte bilateral. Contudo, ao nível interno, verificou-se um desembolso resultante da emissão de bilhetes do tesouro emitido no mês de Março de último, à um preço unitário de **USD 6.427.532,25 milhões**, equivalente à **STD 139.008.239.970,75⁵**.

Importa no entanto, realçar que, dado o nível de concessionalidade exigido pelo FMI, o acesso ao crédito tem sido um pouco difícil, daí uma das razões que explica o pouco endividamento e o nível de contratação de novos financiamentos registado nos últimos anos. O actual contexto da crise económica internacional e a necessidade de preservar a sustentabilidade da dívida e do alto risco de sobre-endividamento, tem significativamente contribuído na diminuição de acesso ao financiamento nos últimos anos.

Quadro 8: Desembolsos por Credores durante o 1º Semestre de 2017 (Em USD)

	Janeiro	Fevereiro	Março	I TRIM.	Abril	Maio	Junho	II TRIM.	I SEMEST.	TOTAL
Multilateral	-	20 000,00	304 922,15	324 922,15	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65	2 008 114,84	2 333 036,99	2 333 036,99
BAD/FAD	0,00	20 000,00	9 000,00	29 000,00	-	35 341,79	1 941 508,65	1 976 850,44	2 005 850,44	2 005 850,44
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
BADEA	0,00	0,00	295 922,15	295 922,15	31 264,40	-	-	31 264,40	327 186,55	327 186,55
FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
Bilateral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clube de Paris	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	-	0,00
RUSSIA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
Não Clube de Paris	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
ARGELIA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
CHINA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
NIGERIA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
JUGUSLAVIA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
GUINÉ EQUAT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
KWAIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
DÍVIDA INTERNA										
BIL. TESOURO	0,00	0,00	6 427 532,25	6 427 532,25	0,00	0,00	0,00	0,00	6 427 532,25	6 427 532,25
Afriland	0,00	0,00	363 822,58	363 822,58	0,00	0,00	0,00	0,00	363 822,58	363 822,58
BISTP	0,00	0,00	3 638 225,80	3 638 225,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 638 225,80	3 638 225,80
BGFI	0,00	0,00	1 212 741,93	1 212 741,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1 212 741,93	1 212 741,93
TOTAL	-	20 000,00	6 732 454,40	6 752 454,40	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65	2 008 114,84	8 760 569,25	8 760 569,25

**Dados provisórios, sujeitos à actualizações.

⁴ Taxa de câmbio médio de 30 de Junho de 2017 (USD /STD = 21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>.

⁵ Taxa de câmbio médio de 30 de Junho 2017 (USD /STD=21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>.

Quadro 9: Desembolsos por Credores e por Projectos durante o 1º Semestre de 2017

Número	DATA	DESIGNAÇÃO, CREDITORES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	Em USD Total durante 1 Semestre 2017
STP	ACORDO								
		TOTAL	0,00	20 000,00	6 732 454,40	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65	8 760 569,25
		DESEMBOLSOS EXTERNOS	0,00	20 000,00	304 922,15	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65	2 333 036,99
		BAD/FAD	0,00	20 000,00	9 000,00	0,00	35 341,79	1 941 508,65	2 005 850,44
2036	jul/15	Proj. de Reab. de Infr. Apoio à Seg. Alimentar (PRIASA II)	0,00	20 000,00	9 000,00	0,00	28 750,00	1 897 651,42	1 955 401,42
2039	fev/16	Proj. de Estudo do Plano Nac. de Ordenamento Território STP	0,00	0,00	0,00	0,00	6 591,79	43 857,23	50 449,02
		IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	nov/04	Apoio ao Sector Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	nov/04	Reforço das Capacid. Governação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		OPEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022		Projecto de Abastecimento de Água em São Tomé-Neves	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1097	19/fev/97	Água Moreira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2012		PAPFAPA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1094	abr/95	Reab. Rede eléctrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BADEA	0,00	0,00	295 922,15	31 264,40	0,00	0,00	327 186,55
2007	jul/00	Projecto de Água Potável- Água Clara	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	nov/02	Reab. Conduta Água Potável-São Tomé	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2026	out/09	Projecto de Reabilitação de Água potável de Neves	0,00	0,00	21,24	7 217,95	0,00	0,00	7 239,19
2027	set/11	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Ribeira Afonso	0,00	0,00	97 539,56	24 046,45	0,00	0,00	121 586,01
2034	set/14	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Santana e A.Izé	0,00	0,00	198 361,35	0,00	0,00	0,00	198 361,35
		FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	dez/06	PRGF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	jul/15	ECF (Facilidade de Crédito Alargado)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022		Conduta de Água Cidade Neves	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2ª ADENDA	jun/16	Electrificação das Zonas Norte e Sul***	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2028		Reabilitação do Edifício do Palácio dos Congressos-Fase I	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2028		Construção de novo Edifício-Ampliação do MNECC (Adenda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2028		Projecto de Extensão da Rede Eléctrica Nacional (Adenda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2028		Reabilitação da Estrada Nacional N° 2 (Adenda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2028		Compra de Materiais e Equipamentos p/ Extensão da Rede Eléctrica na Região Autónoma do Príncipe (2ª Fase)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cunha Soares		Reabilitação da rede eléctrica de distribuição em baixa tensão em 16 aglomerados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EFACEC		Construção da Central Chave na mão com 3 motores ABC 750 rpm 2,5 MVA, 0,4 KV					0,00	0,00	
		Construção da linha saída da SE1 para PT Olaria com Alteração de 6 pra 30 KV					0,00	0,00	
		Renovação da linha aérea 30 KV, complemento e reforço do Anel de PT's Kilombo-Fruta-Fruta					0,00		
		ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1098		Apoio ao Orçamento Geral do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2032	mai/14	Acordo Quadro de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		NIGERIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2031		Apoio ao Orçamento Geral do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2029		Apoio à Câmara do Comercio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BÉLGICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2023		Instalação de um Sistema de Comunicações do Tipo GMDSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		CHINA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2037	jul/15	Const. da Cidade Administrativa e Casas para Func. Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		GUINÉ EQUATORIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2030		Credito a favor do Tesouro Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		KWAIITI FUND	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		DESEMBOLSOS INTERNOS				0,00	0,00	0,00	6 427 532,25
	mar/17	Bilhetes do Tesouro	0,00	0,00	6 427 532,25	0,00	0,00	0,00	6 427 532,25
BT 08/03/2017		Afriland	-	-	363 822,58	-	-	-	363 822,58
BT 08/03/2017		BI STP	-	-	3 638 225,80	-	-	-	3 638 225,80
BT 08/03/2017		BGFI			1 212 741,93				1 212 741,93
BT 08/03/2017		Ecobank STP	-	-	1 212 741,93	-	-	-	1 212 741,93

***Dados provisórios, sujeitos à actualização.

***Novo projecto em substituição ao Projecto referente à Reabilitação do Edifício Ex "Casa Bacha" p/ instalação dos Serviços

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

O **Quadro 10** acima demonstra um resumo de tudo quanto foram os desembolsos por credores e por projectos, mensalmente durante o 1º Semestre de 2017. Por outro lado, conforme o **Quadro 10 acima**, pode-se ainda observar que, até finais de Junho, registou-se um total de **USD 8. 760. 569,25 (STD 189. 464. 831. 080,88)**, do qual, **USD 2.333.036,99 (STD 50 456**

591 031,54)⁶, representa a fonte de financiamento externo, tendo o credor multilateral, o BAD/FAD assumindo o maior peso e o BADEA em segundo lugar, representando assim, 26,63% do total de desembolsos e outros 73,36% representando a fonte interna, num total de USD 6.427.532,25, o equivalente à STD 139.008.239.970,75, resultante do Bilhete do Tesouro emitido no início do mês de Março último.

A semelhança do registado no último semestre do ano transacto, ou seja, de período de Julho à Dezembro de 2016, o período em análise também demonstra o credor BADEA a fonte multilateral como única fonte que teve influência no volume de desembolsos efectuados, onde toda a concentração dos recursos destinou-se ao sector da Água, nomeadamente ao projecto de abastecimento de água potável na vila de Ribeira Afonso, cidade de Santana e Água Izé.

Entretanto, para que se tenha uma ideia ao alcance da evolução dos desembolsos partindo do período em análise face ao primeiro e segundo semestre do ano último, o quadro abaixo demonstra um comportamento indicando uma diminuição de entradas de desembolsos.

Quadro 10- Desembolsos por Credores durante o ano 2016 (em USD)

	I SEMESTRE	II SEMESTRE	TOTAL	I SEMESTRE 2017
Multilateral	2.039.665,37	1.071.640,45	3.111.305,82	2.333.036,99
BAD/FAD	825.760,81	57.236,65	882.997,46	2.005.850,44
IDA	-		0,00	0,00
FIDA	-		0,00	0,00
OPEC	-		0,00	0,00
BEI	-		0,00	0,00
BADEA	673.140,20	1.014.403,80	1.687.544,00	327.186,55
FMI	540.764,36		540.764,36	0,00
Bilateral	5.827.488,05	1.389.174,13	7.216.662,18	0,00
Clube de Paris	1.327.512,72	1.389.174,13	2.716.686,85	0,00
PORTUGAL	1.327.512,72	1.389.174,13	2.716.686,85	0,00
RUSSIA	-		0,00	0,00
Não Clube de Paris	4.499.975,33	0,00	4.499.975,33	0,00
ANGOLA	4.499.975,33		4.499.975,33	0,00
ARGELIA	-		0,00	0,00
CHINA	-		0,00	0,00
NIGERIA	-		0,00	0,00
BRASIL	-		0,00	0,00
JOGUSLAVIA	-		0,00	0,00
GUINÉ EQUAT.	-		0,00	0,00
DÍVIDA INTERNA				0,00
BIL. TESOURO	6.420.599,59		6.420.599,59	6.427.532,25
Afriland	1.268.266,59		1.268.266,59	363.822,58
BISTP	4.755.999,70		4.755.999,70	3.638.225,80
BGFI	396.333,31		396.333,31	1.212.741,93
TOTAL	14.287.753,01	2.460.814,57	16.748.567,59	8.760.569,25

***Dados sujeitos à actualizações*

Como pode-se observar nos quadros 10 e 11 acima apresentado, os desembolsos registados durante o 1º Semestre de 2017 atingiram um pico de USD 8.760. 569,25 equivalente à (STD

⁶ Taxa de câmbio médio de 30 de Junho de 2017 (USD /STD = 21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>.

189. 464. 831. 080,88),⁷ face ao registado no último semestre do ano 2016 que foi de **USD 2.460.814,57**, o equivalente à **STD 58.109.675.255,98⁸**, demonstrando assim um aumento de desembolsos na ordem de **356%**. Um aumento que deveu na sua grande parte ao Bilhetes do Tesouro emitido no início do mês de Março do ano em curso.

Em comparação com o registado no período homólogo de 2016 que atingira **USD 14.287.753,01**, o período em análise demonstra uma diminuição de desembolsos na ordem de **40,9 %**, uma diminuição no valor de **USD 6.067.183,76**.

No entanto, um aspecto importante a referir é a questão da chegada tardia dos justificativos dos desembolsos ao Gabinete da Dívida. Isto traduz consigo diversos constrangimentos, sendo um dos mais evidentes, a falta do registo oportuno dos dados, bem como, a programação atempada dos desembolsos, para dar cumprimentos as nossas atribuições, nomeadamente o da gestão e do seguimento da dívida pública.

3.7. Fundo HIPC

No que diz respeito ao Fundo HIPC, para o 1º Semestre de 2017 e nos termos dos compromissos acordados com os credores, foi programada para ser transferido ao Fundo, o montante de Durante o 1º Semestre de 2017, o serviço de dívida programada incluindo os juros, somaram um total de **USD 6.742.953,90** equivalente à **STD 145.829.863.995,30⁹**, dos quais **USD 5.300.798,15 (STD 114.640.361.590,05)** correspondem à capitais e **USD 1.442.155,75 (STD 31.189.502.405,25)** correspondem aos juros.

Igualmente, foi previsto para **Fundo HIPC**, o montante de **USD 3.450.299,74 (STD 74.619.632.476,98)** o que representa **51,16%** do total da dívida programada a ser paga durante o 1º Semestre. Contudo, foi depositado no **Fundo HIPC**, o montante **USD 2.364.943.39 (STD 51.146.630.695,53)** o que representa **68,54%** do montante total previsto para **Fundo HIPC**. De sublinhar que, o montante depositado no **Fundo HIPC** representa **35,07%** do total da dívida programada. Entretanto, do montante previsto, foi registado como atrasado o valor de **USD 1.085.356.35 (STD 23.473.001.781,45)** correspondendo assim à **16,09%** do total da dívida programada, **31,45%** do previsto para HIPC e **42,98%** do total do atrasado registado durante o período ora em análise.

Por fim, acresce ressaltar que, o montante transferido para os credores no valor de **USD 1.525.181.97 (STD 32.985.110.465,19)** representa **22,61%** da total dívida programada a ser paga durante o 1º Semestre e o montante de **USD 2.524.879.24 (STD 54.605.563.323,48)** sido remanescido como atrasado, o que representa **37,44%** do total da dívida programada.

⁷ Taxa de câmbio médio de 30 de Junho de 2017 (USD /STD= 21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>.

⁸ Taxa de câmbio médio de 30 de Dezembro de 2016 (USD /STD= 23.614), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>.

⁹ Taxa de câmbio médio de 30 de Junho de 2017 (USD /STD= 21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>.

Portanto, é de grande importância realçar o grande esforço por parte do Tesouro Público, para honrar com os compromissos acordados com os credores, não obstante a pouca disponibilidade financeira enfrentadas no período em análise, maioritariamente derivada da actual situação económico-financeiro, não só a nível interno, como também a nível externo.

Recorde-se, que o montante a ser depositado na Conta HIPC, destina-se essencialmente ao financiamento de projectos Sociais e de Infra-estruturas actualmente em execução no país, inscritos previamente no Orçamento Geral do Estado (OGE) e no Programa da Estratégia da Redução da Pobreza, tendo como principal objectivo, a melhoria da situação socioeconómica das populações mais desfavorecidas do país.

3.8. Dívida Pública Interna

O *Quadro 12* abaixo permite-nos ter uma ideia ao alcance da situação da Dívida Pública Interna até finais de Julho de 2017.

É de realçar que, registou-se um aumento no que refere ao total do stock da dívida pública interna durante o 1º Semestre de 2017 que atingira uma cifra de **USD 19.260.870,17**, o que corresponde à **6,76%** do total do stock da dívida pública, comparando com os **USD 12.235.824,18**-registado até finais do último ano. Um aumento de **USD 7.025.045,99** sobre o total do stock da dívida interna que corresponde à **57,41%**.

Este aumento do total do stock da dívida pública interna ocorrido durante o 1º Semestre do ano em curso deveu-se por um lado, em grande parte, a emissão de bilhetes do tesouro emitido em mês de Março deste ano, à um preço unitário de **USD 6.427.532,25 milhões**, equivalente à **STD 139.008.239.970,75 (Centro e Trinta e Nove, Oito Mil Milhões, Duzentos e Trinta e Nove Milhões, Novecentos e Setenta Mil, Setenta e Cinco centimos de Dobras)**¹⁰, à uma taxa de juros anual não superior à **3%**, com uma maturidade de seis meses, como pode-se observar no quadro abaixo, onde as instituições financeiras que apresentaram as propostas foram Afriland Bank STP, BGFI Bank STP, ECOBANK e o BISTP., resultante do Bilhete do Tesouro emitido no início do mês de Março, representando assim, mais de **73,36%** do total dos desembolsos registado durante o período em análise.

É importante no entanto frisar que, os compromissos assumidos com os credores internos, por se tratar de despesas de exercício findo nesse caso considerado de acumulação de atrasados com os fornecedores, são objectos de um plano de amortização de cumprimento periódico, em função das disponibilidades orçamentais, como forma de credibilizar e honrar o bom nome do Estado. Isto passa pela devida execução do plano de amortização das dívidas em questão.

¹⁰ Taxa de câmbio médio de 30 de Junho de 2017 (USD /STD=21.627), Banco Central de São Tomé e Príncipe, <http://www.bcstp.st/Cambio.aspx>

Quadro 11: Relação da Dívida Pública Interna até finais de Junho de 2017

Taxa de Câmbio Média Mensal -----»Junho/2017								21.998,980	
Beneficiário	Moeda-Contrato	Montante Inicial Divisa	Stock Inicial 2017(STD)	MOVIMENTAÇÕES REGISTRADAS ATÉ JUNHO 2017 (STD)				Stock FINAL JUNHO 2017 (STD)	Stock FINAL JUNHO 2017 (USD)
				NOVAS DÍVIDAS	DÍVIDAS DESINCORPORADAS	ACTUALIZAÇÃO CAMBIAL incl. (JUROS MORA)	PAGAMENTOS		
HIDROELÉCTRICA	EUR	2.094.744,25	51.321.234.125,00	0,00	0,00		0,00	51.321.234.125,00	2.332.891,53
Sat Insurance	STD		441.000.000,00	0,00	0,00		0,00	441.000.000,00	20.046,38
MSF	EUR	4.868.030,49	110.079.247.005,00	0,00	0,00		6.216.875.000,00	103.862.372.005,00	4.721.235,80
MSF	STD		791.427.710,78	0,00	0,00		0,00	791.427.710,78	35.975,65
SYNERGIES Lda*	EUR	3.758.176,00	105.074.409.448,91	0,00	0,00	75.998,67	6.216.875.000,00	98.857.610.447,58	4.493.736,09
BATIGA	USD	38.350,54	905.611.185,58	0,00	0,00	-61.938.423,13	0,00	843.672.762,45	38.350,54
GLOBUS VISION	EUR	167.000,00	4.091.500.000,00	0,00	0,00		0,00	4.091.500.000,00	185.985,90
BANCO EQUADOR	USD	301.805,72	7.126.852.344,31	0,00	0,00	-487.434.346,14	0,00	6.639.417.998,17	301.805,72
PRICE WATERHOUSE	STD		210.898.832,00	0,00	0,00		0,00	210.898.832,00	9.586,76
INSS	STD		6.000.000.000,00	0,00	0,00		0,00	6.000.000.000,00	272.739,92
CIEM LDA	EUR	65.380,00	1.601.810.000,00	0,00	0,00		0,00	1.601.810.000,00	72.812,92
Agricultores	STD		554.228.000,00	0,00	0,00		0,00	554.228.000,00	25.193,35
Agricultores	STD		295.608.000,00	0,00	0,00		0,00	295.608.000,00	13.437,35
Agricultores	STD		443.415.000,00	0,00	0,00		0,00	443.415.000,00	20.156,16
TESOURO PÚBLICO			0,00	147.765.302.817,66			-	147.765.302.817,66	6.716.916,09
Afriland	STD			8.364.073.744,40	0,00		-	8.364.073.744,40	380.202,80
BISTP	STD			83.640.737.443,96	0,00		-	83.640.737.443,96	3.802.027,98
BGFI	STD			27.880.245.814,65	0,00		-	27.880.245.814,65	1.267.342,66
Ecobank STP	STD			27.880.245.814,65	0,00		-	27.880.245.814,65	1.267.342,66
TOTAL	STD		288.937.241.651,58	147.765.302.817,66	0,00	-549.296.770,60	12.433.750.000,00	423.719.497.698,63	19.260.870,17

Dados provisórios, sujeitos à actualizações

* Actualização do Juros de Mora de 5% anual sobre o montante conforme o acórdão do Tribunal Arbitral proferido em 2009. (Contrato Synergies)

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Quadro 12: Resumo do Stock da Dívida Interna até Junho de 2017

Junho 2017- Taxa de câmbio média mensal USD / STD			21.998,980
Fornecedores	EM USD	Em milhões usd	
HIDROELÉCTRICA	2.332.891,53	2,3	
MSF	4.757.211,46	4,8	
SYNERGIES	4.493.736,09	4,5	
OUTROS*	195.572,65	0,2	
Atrasados INTERNOS**	764.542,35	0,8	
Bilhetes Tesouro	6.716.916,09	6,7	
TOTAL		19.260.870,17	

* **Globus Vision e Price Wterhouse**

****Sat Insurance, Batiga, Banco Equador, INSS, CIEM, Agricultores**

Quadro 133- Situação das dividas cruzadas entre as principais empresas

EMPRESA	Stock 2016	Corrente	Stock 2017
CST	93 637 626 617,14	18 626 710 705,89	112 264 337 323,03
EMAE/ENCO	1 233 276 794 141,64	195 170 397 414,18	1 428 447 191 555,82
ESTADO/EMAE	55 145 904 534,00	74 561 725 508,00	74 561 725 508,00
Total	1 382 060 325 292,78	288 358 833 628,07	1 615 273 254 386,85

Fonte:DIRECÇÃO DO TESOURO

Quadro 144-Ordem de efetuado : Emissão dos Bilhetes do Tesouro (BT)

DATA DE EMISSÃO	DATA DE LIQUIDAÇÃO	PRAZO (dias)	CODIGO ID	TIPO DE MOEDAS	TAXA DE JUROS	TIPO DE LEILÃO	VALOR NOMINAL	PREÇO UNITÁRIO	MONTANTE DA PROCURA	MATURIDADE	OFERTA	EXCEDENTE DA PROCURA
07/03/2017	08/03/2017	187	STPBTTES0003 :BT08/09/2017	STD	3,00%	Taxa variavel americano	1 000 000,00	985 102,02	150 000 000,00	08/09/2017	265 500 000,00	77%

Fonte: Banco Central de S.Tomé e Príncipe

Quadro 155-Ordem de efetuado : Evolução de Emissão dos Bilhetes do Tesouro (BT)

DATA DE EMISSÃO	DATA DA MATURIDADE	CODIGO ID	TAXA DE JUROS	TIPO DE MOEDAS	TIPO DE LEILÃO	PREÇO UNITÁRIO	MONTANTE DA PROCURA	OFERTA	EXCEDENTE DA PROCURA
07/03/2017	08/03/2017	STPBTTES0003	3,00%	STD	Taxa variavel	985 102,02	150 000 000,00	265 500 000,00	77%
02/02/2016	02/11/2016	STBTES0002	3,00%	STD	Taxa variavel	977 975,46	150 000 000,00	202 500 000,00	35%
29/06/2015	30/12/2015	STBTES0001	6,20%	STD	Taxa fixa	969 852,21	75 000 000,00	90 000 000,00	20%

Fonte: Banco Central de S.Tomé e Príncipe

CAPÍTULO IV

RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÕES

A contratação da dívida pública deve ser consistente com a Estratégia de Médio Prazo para a Gestão da Dívida, observando sempre o limite estabelecido para os créditos (concessionais e semi-concessionais), tendo em conta o princípio de que estes recursos serão alocados para projetos de infraestruturas com capacidade de gerar receitas e pagar o serviço da dívida, permitindo ao País concretizar os benefícios oriundos das oportunidades de desenvolvimento.

As obrigações com os serviços da dívida têm sido cumpridas, o que faz com que não existam avultadas somas de atrasados da dívida, nem acumulações das dívidas transitando de um período para o outro. Uma atenção especial deve ser dada aos atrasados acumulados antes do Ponto de Conclusão continuando com o processo de renegociação dos mesmos a fim de reduzir o risco de sobre-endividamento da dívida e a sua insustentabilidade.

O processo de contratação da dívida pública deve obedecer os critérios devidamente instituídos nos novos instrumentos de gestão da dívida pública, respeitando neste sentido, os termos concessionais dos novos empréstimos, dada a atual situação do país quanto a sustentabilidade da dívida.

No que se refere a dívida interna, foram emitidos pela terceira vez os Bilhetes do Tesouro no início do Março do presente ano, em que as instituições financeiras que apresentaram as propostas foram Afriland Bank, BGFI Bank, ECOBANK e o BISTP., **e as receitas** resultante dessa emissão representam **73,36%** do total dos desembolsos.

São Tomé, Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

ANEXOS

Anexo – I

EVOLUÇÃO DO STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ JUNHO DE 2017										
EM milhões de USD										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	1º Semestre 2017		
								Total	Atrasado	S/Atrasado
TOTAL	156,4	181,9	228,2	232,4	244,3	274,2	278,9	284,5	115,9	168,6
Mult.+ Bilat.	156,4	181,9	205,6	215,5	230,6	261,6	266,7	265,2	115,9	149,4
Multilateral	38,0	42,1	41,0	43,7	41,5	42,4	40,3	41,7	0,0	41,7
BAD/FAD	3,2	2,2	2,1	5,5	5,3	5,2	4,4	6,4	0,0	6,4
IDA	13,4	14,9	14,1	14,0	14,0	13,8	12,3	12,3	0,0	12,3
FIDA	6,5	7,9	8,0	7,7	6,9	6,7	6,4	6,0	0,0	6,0
OPEC	4,0	5,5	4,5	4,1	3,3	2,8	2,4	2,2	0,0	2,2
BEI	1,4	0,9	0,9	0,6	0,3	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
BADEA	5,1	5,8	5,9	5,8	7,1	9,4	10,4	10,5	0,0	10,5
FMI	4,4	4,9	5,5	6,0	4,6	4,6	4,3	4,3	0,0	4,3
Bilateral	118,5	139,8	164,6	171,8	189,1	219,2	226,4	223,6	115,9	107,7
Clube de Paris	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	0,8	0,8	0,8	0,0	0,8
ALEMANHA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BÉLGICA	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	0,8	0,8	0,8	0,0	0,8
ESPAÑA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FRANÇA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RUSSIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não Clube de	117,6	138,9	163,6	170,8	188,0	218,4	225,6	222,8	115,9	106,9
PORTUGAL	13,1	27,3	39,8	47,3	47,3	54,5	57,2	52,4	0,0	52,4
ANGOLA(atrasa	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	22,0	30,6	30,6	0,0
ANGOLA	10,0	10,0	10,0	10,0	27,0	41,0	45,5	46,4	2,9	43,5
ARGELIA	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CHINA	17,0	17,3	17,3	18,6	18,8	18,4	18,4	18,4	18,4	0,0
CABO VERDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
JUGUSLAVIA *	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	8,8	0,0	0,0	0,0
Div. Comercia	25,8	25,8	25,8	24,3	24,3	34,3	34,3	34,3	24,3	10,0
ITALIA **	25,8	25,8	25,8	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	24,3	0,0
CHINA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	10,0	10,0	0,0	10,0
Div. Curto Pr	17,7	27,7	39,8	39,8	39,8	39,4	39,4	40,7	39,7	1,0
NIGERIA	10,0	20,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	0,0
BRASIL	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3	0,0
ANGOLA(atrasa	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	4,8	4,8	0,0
GUINÉ EQUATO	0,0	0,0	2,1	2,1	2,1	1,6	1,6	1,7	0,7	1,0
DÍVIDA INTE	0,0	0,0	22,6	16,9	13,7	12,6	12,2	19,3	0,0	19,3
Div.c/ Forneco	0,0	0,0	22,6	16,9	13,7	12,6	12,2	12,5	0,0	12,5
MSF	0,0	0,0	7,4	6,4	5,4	4,9	4,7	4,8	0,0	4,8
HIDROELECTR	0,0	0,0	2,7	2,7	2,5	2,3	2,2	2,3	0,0	2,3
SYNERGY	0,0	0,0	3,6	3,6	4,5	4,5	4,4	4,5	0,0	4,5
OUTROS	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,2
ATRAS. INTERN	0,0	0,0	8,7	4,0	1,0	0,8	0,7	0,8	0,0	0,8
B. TESOURO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	6,7
AFRILAND FIRS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,4
BISTP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	3,8
BGFI BANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3
ECOBANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3

*Dados provisórios, sujeitos à actualização.

** Dívida com Jugoslávia incluída no montante das dívidas Atrasadas para com Angola, após a reunião de reconciliação realizada em Luanda, em Maio de 2017.

Anexo I I -Desembolsos por Credores

	Janeiro	Fevereiro	Março	I TRIM.	Abril	Maio	Junho	II TRIM.	I SEMEST.
Multilateral	-	20 000,00	304 922,15	324 922,15	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65	2 008 114,84	2 333 036,99
BAD/FAD	0,00	20 000,00	9 000,00	29 000,00	-	35 341,79	1 941 508,65	1 976 850,44	2 005 850,44
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
BADEA	0,00	0,00	295 922,15	295 922,15	31 264,40	-	-	31 264,40	327 186,55
FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
Bilateral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clube de Paris	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	-
RUSSIA	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	-
Não Clube de Paris	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
ARGELIA	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	-
CHINA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
NIGERIA	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
JOGUSLAVIA	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	-
GUINÉ EQUAT.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
KWAIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
DÍVIDA INTERNA									
BIL. TESOURO	0,00	0,00	6 427 532,25	6 427 532,25	0,00	0,00	0,00	0,00	6 427 532,25
Afriland	0,00	0,00	363 822,58	363 822,58	0,00	0,00	0,00	0,00	363 822,58
BISTP	0,00	0,00	3 638 225,80	3 638 225,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 638 225,80
BGFI	0,00	0,00	1 212 741,93	1 212 741,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1 212 741,93
Ecobank STP	0,00	0,00	1 212 741,93	1 212 741,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1 212 741,93
TOTAL	-	20 000,00	6 732 454,40	6 752 454,40	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65	2 008 114,84	8 760 569,25

Anexo I I I - Desembolsos por projetos

Número	DATA	DESIGNAÇÃO, CREDITORES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
STP	ACORDO							
		TOTAL	0,00	20 000,00	6 732 454,40	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65
		DESEMBOLSOS EXTERNOS	0,00	20 000,00	304 922,15	31 264,40	35 341,79	1 941 508,65
		BAD/FAD	0,00	20 000,00	9 000,00	0,00	35 341,79	1 941 508,65
2036	jul/15	Proj. de Reab. de Infr. Apoio à Seg. Alimentar (PRIASA II)	0,00	20 000,00	9 000,00	0,00	28 750,00	1 897 651,42
2039	fev/16	Proj. de Estudo do Plano Nac. de Ordenamento Território STP	0,00	0,00	0,00	0,00	6 591,79	43 857,23
		IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	nov/04	Apoio ao Sector Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	nov/04	Reforço das Capacid. Governação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		OPEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022		Projecto de Abastecimento de Água em São Tomé- Neves	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1097	19/fev/97	Água Moreira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2012		PAPFAPA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1094	abr/95	Reab. Rede eléctrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BADEA	0,00	0,00	295 922,15	31 264,40	0,00	0,00
2007	jul/00	Projecto de Água Potável- Água Clara	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	nov/02	Reab. Conduta Água Potável-São Tomé	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2026	out/09	Projecto de Reabilitação de Água potável de Neves	0,00	0,00	21,24	7 217,95	0,00	0,00
2027	set/11	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Ribeira Afonso	0,00	0,00	97 539,56	24 046,45	0,00	0,00
2034	set/14	Projecto de Abastecimento de Água Potável em Santana e A.Izé	0,00	0,00	198 361,35	0,00	0,00	0,00
		FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	dez/06	PRGF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	jul/15	ECF (Facilidade de Crédito Alargado)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022		Conduta de Água Cidade Neves	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1098		Apoio ao Orçamento Geral do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2032	mai/14	Acordo Quadro de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		NIGERIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2031		Apoio ao Orçamento Geral do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2029		Apoio à Câmara do Comercio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		BÉLGICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2023		Instalação de um Sistema de Comunicações do Tipo GMDSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		CHINA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2037	jul/15	Const. da Cidade Administrativa e Casas para Func. Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		GUINÉ EQUATORIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2030		Credito a favor do Tesouro Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		KWAITI FUND	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		DESEMBOLSOS INTERNOS				0,00	0,00	0,00
		Bilhetes do Tesouro	0,00	0,00	6 427 532,25	0,00	0,00	0,00
BT 08/03/2017		Afriland	-	-	363 822,58	-	-	-
BT 08/03/2017		BISTP	-	-	3 638 225,80	-	-	-
BT 08/03/2017		BGFI	-	-	1 212 741,93	-	-	-
BT 08/03/2017		Ecobank STP	-	-	1 212 741,93	-	-	-

Anexo I V

SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO E REALIZADO DURANTE O I SEMESTRE DE 2017														
REALIZAÇÃO MENSAL														
												Em USD		
CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
									A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
JANEIRO	2 118 618,48	367 007,38	1 546 013,38	298 438,29	345 278,90	68 569,09	1 546 013,38	298 438,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEVEREIRO	66 010,12	169 524,53	0,00	0,00	16 269,92	168 381,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARÇO	1 293 656,21	128 606,50	0,00	0,00	177 073,71	3 424,30	0,00	0,00	1 066 842,30	125 182,20	0,00	0,00	1 066 842,30	125 182,20
ABRIL	460 223,10	299 808,14	423 476,45	97 015,28	36 239,39	3 958,62	423 476,45	97 015,28	507,06	198 834,24	0,00	0,00	507,06	198 834,24
MAIO	1 071 626,59	189 565,05	715 294,79	111 145,96	356 331,80	120 940,49	0,00	0,00	0,00	-42 521,40	715 294,79	111 145,96	715 294,79	68 624,56
JUNHO	290 663,65	244 016,38	231 840,00	27 075,60	0,00	0,00	0,00	0,00	58 823,65	216 940,78	231 840,00	27 075,60	290 663,65	244 016,38
SOMA I SEMESTRE	5 300 798,15	1 398 527,97	2 916 624,62	533 675,12	931 193,92	365 274,33	1 969 489,83	395 453,56	1 126 173,01	498 435,82	947 134,79	138 221,56	2 073 307,80	636 657,38
	6 699 326,12		3 450 299,74		1 296 468,25		2 364 943,39		1 624 608,83		1 085 356,35		2 709 965,18	

Anexo V

SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO E REALIZADO DURANTE O I SEMESTRE DE 2017														
RESUMO POR CREDORES														
												Em USD		
CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO					
									A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL	
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS
BAD/FAD**	1 563 433,08	598 481,47	1 526 803,93	335 183,97	29 837,05	63 231,37	1 526 803,93	333 960,27	6 792,10	200 066,13	0,00	1 223,70	6 792,10	201 289,83
BADEA	190 077,00	17 287,52	0,00	0,00	178 520,90	412,87	0,00	0,00	11 556,10	16 874,65	0,00	0,00	11 556,10	16 874,65
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	291 271,93	59 112,11	110 691,17	28 320,50	180 580,76	30 791,61	0,00	0,00	0,00	0,00	110 691,17	28 320,50	110 691,17	28 320,50
FMI*	385 630,25	2 411,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58 823,65	1 269,04	0,00	0,00	58 823,65	1 269,04
IDA	1 378 110,86	175 331,51	1 279 129,52	170 170,65	98 474,28	5 160,86	442 685,90	61 493,29	507,06	0,00	836 443,62	108 677,36	836 950,68	108 677,36
OPEC	171 935,60	32 971,00	0,00	0,00	171 935,60	32 971,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	400 000,00	251 043,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400 000,00	251 043,80	0,00	0,00	400 000,00	251 043,80
BRASIL	648 494,10	29 182,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	648 494,10	29 182,20	0,00	0,00	648 494,10	29 182,20
PORTUGAL	0,00	176 989,68	0,00	0,00	0,00	176 989,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS/	271 845,33	55 716,94	0,00	0,00	271 845,33	55 716,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA I SEMESTRE	5 300 798,15	1 398 527,97	2 916 624,62	533 675,12	931 193,92	365 274,33	1 969 489,83	395 453,56	1 126 173,01	498 435,82	947 134,79	138 221,56	2 073 307,80	636 657,38
	6 699 326,12		3 450 299,74		1 296 468,25		2 364 943,39		1 624 608,83		1 085 356,35		2 709 965,18	

Anexo –VI

SERVIÇO DA DÍVIDA PROGRAMADO E REALIZADO DURANTE O 1 SEMESTRE DE 2017															
REALIZAÇÃO MENSAL E POR CREDORES															
Em USD															
CREDORES PERÍODO	PROGRAMA		FUNDO HIPC PREVISTO		TRANSFERIDO		FUNDO HIPC DEPOSITADO		SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO						
	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	A SER TRANSFERIDO		A SER DEPOSITADO-HIPC		TOTAL		
JANEIRO	2 118 618,48	367 007,38	1 546 013,38	298 438,29	345 278,90	68 569,09	1 546 013,38	298 438,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BAD/FAD	1 352 975,08	273 905,00	1 351 654,18	273 657,30	1 320,90	247,70	1 351 654,18	273 657,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BADEA	69 565,00	0,00	0,00	0,00	69 565,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	227 326,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	194 359,20	24 780,99	194 359,20	24 780,99	0,00	0,00	194 359,20	24 780,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	108 660,10	13 039,20	0,00	0,00	108 660,10	13 039,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS/	165 732,90	55 282,19	0,00	0,00	165 732,90	55 282,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEVEREIRO	66 010,12	169 524,53	0,00	0,00	16 269,92	168 381,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BAD/FAD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BADEA	0,00	412,87	0,00	0,00	0,00	412,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	49 740,20	1 142,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	167 534,21	0,00	0,00	0,00	167 534,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS	16 269,92	434,75	0,00	0,00	16 269,92	434,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MARÇO	1 293 656,21	128 606,50	0,00	0,00	177 073,71	3 424,30	0,00	0,00	1 066 842,30	125 182,20	0,00	0,00	1 066 842,30	125 182,20	0,00
BAD/FAD	13 039,40	3 424,30	0,00	0,00	6 247,30	3 424,30	0,00	0,00	6 792,10	0,00	0,00	0,00	6 792,10	0,00	0,00
BADEA	92 540,00	0,00	0,00	0,00	80 983,90	0,00	0,00	0,00	11 556,10	0,00	0,00	0,00	11 556,10	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	49 740,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	400 000,00	96 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400 000,00	96 000,00	0,00	0,00	400 000,00	96 000,00	0,00
BRASIL	648 494,10	29 182,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	648 494,10	29 182,20	0,00	0,00	648 494,10	29 182,20	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS	89 842,51	0,00	0,00	0,00	89 842,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ABRIL	460 223,10	299 808,14	423 476,45	97 015,28	36 239,59	3 958,62	423 476,45	97 015,28	507,06	198 834,24	0,00	0,00	507,06	198 834,24	0,00
BAD/FAD	177 986,64	105 893,38	175 149,75	60 302,98	2 836,89	1 962,82	175 149,75	60 302,98	0,00	43 627,78	0,00	0,00	0,00	43 627,78	0,00
BADEA	27 972,00	0,00	0,00	0,00	27 972,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FMI	0,00	162,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162,66	0,00	0,00	0,00	162,66	0,00
IDA	254 264,46	38 708,10	248 326,70	36 712,30	5 430,70	1 995,80	248 326,70	36 712,30	507,06	0,00	0,00	0,00	507,06	0,00	0,00
OPEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	155 043,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155 043,80	0,00	0,00	0,00	155 043,80	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MAIO	1 071 626,59	189 565,05	715 294,79	111 145,96	356 331,80	120 940,49	0,00	0,00	0,00	-42 521,40	715 294,79	111 145,96	715 294,79	68 624,56	0,00
BAD/FAD	19 431,96	15 192,47	0,00	1 223,70	19 431,96	57 596,55	0,00	0,00	0,00	-43 627,78	0,00	1 223,70	0,00	-42 404,08	0,00
BADEA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BEI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDA	291 271,93	59 112,11	110 691,17	28 320,50	180 580,76	30 791,61	0,00	0,00	0,00	0,00	110 691,17	28 320,50	110 691,17	28 320,50	0,00
FMI	0,00	1 106,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 106,38	0,00	0,00	0,00	1 106,38	0,00
IDA	697 647,20	84 766,82	604 603,62	81 601,76	93 043,58	3 165,06	0,00	0,00	0,00	0,00	604 603,62	81 601,76	604 603,62	81 601,76	0,00
OPEC	63 275,50	19 931,80	0,00	0,00	63 275,50	19 931,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANGOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PORTUGAL	0,00	9 455,47	0,00	0,00	0,00	9 455,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATRASADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUNHO	290 663,65	244 016,38	231 840,00	27 075,60	0,00	0,00	0,00	0,00	58 823,65	216 940,78	231 840,00	27 075,60	290 663,65	244 016,38	0,00
BAD/FAD	0,00	200 066,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200 066,13	0,00	0,00	0,00	200 066,13	0,00
BADEA	0,00	16 874,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 874,65	0,00	0,00	0,00	16 874,65	0,00
BEI	0,00														